

Vida longa à impermeabilização

Cuidados anteriores e posteriores à aplicação do sistema de impermeabilização são fundamentais para garantir eficiência e durabilidade, racionalizando tempo e recursos



Todos sabem que a proteção de uma construção contra a ação da água e da umidade está diretamente atrelada à correta especificação de um sistema de impermeabilização. Mas o que muitas vezes se esquece é que cuidados anteriores e posteriores à aplicação do produto impermeabilizante são igualmente imprescindíveis para assegurar o ótimo desempenho desse tipo de tratamento.

De pouco adianta, por exemplo, dispor de um material de alto desempenho, se ele for aplicado sobre uma superfície inadequada. Base de ancoragem para os produtos utilizados, o substrato precisa estar sempre bem regularizado, limpo, livre de fissuras ou rachaduras.

Ao mesmo tempo, não são raros os casos em que a proteção mecânica sobre a impermeabilização já finalizada é negligenciada. Esse tipo de prática coloca em risco a integridade do tratamento, sobretudo porque durante uma obra, muitos serviços pesados são realizados após a impermeabilização, como é o caso do assentamento de revestimentos.

De acordo com a NBR 9575 – Impermeabilização – Seleção e projeto, o dimensionamento da camada de proteção mecânica deve ser proporcional ao nível de solicitação da área considerada. Executada imediatamente após a liberação do teste de estanqueidade à água, essa proteção pode constituir-se de uma camada de 3 cm de espessura de argamassa composta por cimento e areia (traço médio 1:4), no caso de solicitações mecânicas leves, apenas para proteção para o trânsito de pessoas, dispositivos de paisagismo, jardineiras e base de equipamentos leves. Já em situações sujeitas ao tráfego de veículos, a proteção mecânica precisa ser mais robusta, por exemplo, com o uso de telas de reforço.

Mas, seja qual for o caso, a proteção da impermeabilização deve estar apoiada em um projeto detalhado, que preveja todas as solicitações e interferências a fim de minimizar riscos e custos futuros com manutenção.

Não se esqueça!

- É fundamental que a escolha do sistema impermeabilizante seja sempre pautada em parâmetros técnicos e no conhecimento sobre os esforços mecânicos a que deverá suportar.
- A aplicação por profissional não habilitado pode comprometer o desempenho da impermeabilização. Para não correr riscos, a alternativa é recorrer somente a equipes especializadas na aplicação desse tipo de sistema.
- O acompanhamento de um profissional especializado é de muito valor na execução da impermeabilização. Com experiência e capacitação, o aplicador poderá avaliar corretamente a superfície antes de iniciar a aplicação. Além disso, ele saberá como realizar a proteção posterior, evitando colocar em risco a vida útil do tratamento.
- O rigoroso controle da execução da impermeabilização é fundamental para seu desempenho, devendo ser feita não somente pela empresa aplicadora, mas também pelo responsável pela obra.
- Além das graves consequências à saúde das pessoas, a umidade não controlada pode levar ao aparecimento de problemas, como goteiras, eflorescência e oxidação, que, por sua vez, podem acarretar outras patologias na edificação, muito severas, como colapsos estruturais.

As empresas associadas ao **IBI** têm como objetivo conscientizar estudantes e profissionais sobre a necessidade de valorizar as boas práticas construtivas para evitar que problemas relacionados à impermeabilização venham a acontecer.

Para saber mais sobre como garantir a durabilidade dos sistemas de impermeabilização, acesse o site do **IBI**.

Apoio:

